III Congresso Internacional
das Licenciaturas
COINTER - PDVL2016

MOSQUITO... AI SE EU TE PEGO!

APRENDIZAGEM VIA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentação: Relato de Experiência

Roseli Tavares da Silva; Elisabeth Lyra

Introdução

A referida experiência foi realizada na forma de uma sequência didática, abordando um tema relevante, que se mostra como grande problema de saúde pública mundial: a conscientização quanto ao controle preventivo e o combate ao mosquito causador da dengue, febre amarela e de outras doenças, o *Aedes aegypti*. A proposta buscou levar o aluno a refletir sobre a questão da prevenção do desenvolvimento do mosquito. Embasamos nossos estudos em uma proposta interdisciplinar, com objetivo de trazer a temática articulando as disciplinas de história, ciências, português, matemática, geografia e artes, de forma prazerosa e significativa.

Relato de Experiência

Ao iniciar os questionamentos a cerca do tema, pode-se observar que os alunos não conhecem muito sobre a importância de se prevenir, de cuidar do meio em que vivem. Utilizamos recursos tais como: Música adaptada como paródia, Filme – A Dengue em Nossa História, Poesia O Mosquito - de Vinícius de Moraes, Jogo matemático – Na Trilha do Mosquito, além de cartilha de apoio, folhetos e atividades impressas, e um guia de bolso do Ministério da Saúde. A sequência didática foi planejada para acontecer durante 04 dias, com abordagem inicial a partir de uma conversa informal, para abstrairmos todo um conhecimento que depois vem a servir como respaldo para desenvolver as atividades que conduziram todo o processo de ensino-aprendizagem. Os discursos alancados por Kleiman (2005) enfatizam que a escola deve ser ambiente criador de situações nos quais a criança esteja envolta em textos e atividades, essas de leitura, escrita e também, de resolução de problemas, favorecendo seu desenvolvimento integral. O professor, nessa perspectiva, pode adequar esse processo às condições que então se mostrar favoráveis, e levar em

consideração que os eixos de ensino devem convergir com os componentes de cada disciplina, no viés do sociointeracionismo, que segundo Vygotsky (2006), o contexto histórico social, o meio em que o indivíduo se desenvolve, é favorecido pela mediação.

Imagem: Atividades interdisciplinares Fonte: Própria

Considerações

Ao realizar a experiência de atrelar o conhecimento prévio do aluno ao científico, possibilita-se uma melhor compreensão dos conteúdos, incentiva-se a participação, e diante da problemática leva-se a uma possível mudança de atitudes. Em suma salientamos que a vivência interdisciplinar contribuiu para o crescimento intelectual dos alunos, reforçando que mais uma vez, a escola cumpre seu papel social formando cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres.

Referências

KLEIMAN, A. D. C. B. R. de. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: UNICAMP/Cefiel/MEC, 2005. In: **Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização**. Caderno 03/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2015.

VYGOTSKY, L. S. In: LIMA, S. V. R. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO AJUDANDO NA**

PRÁTICA: Uma vivência em sala de aula. Recife: Bagaço, 2006.